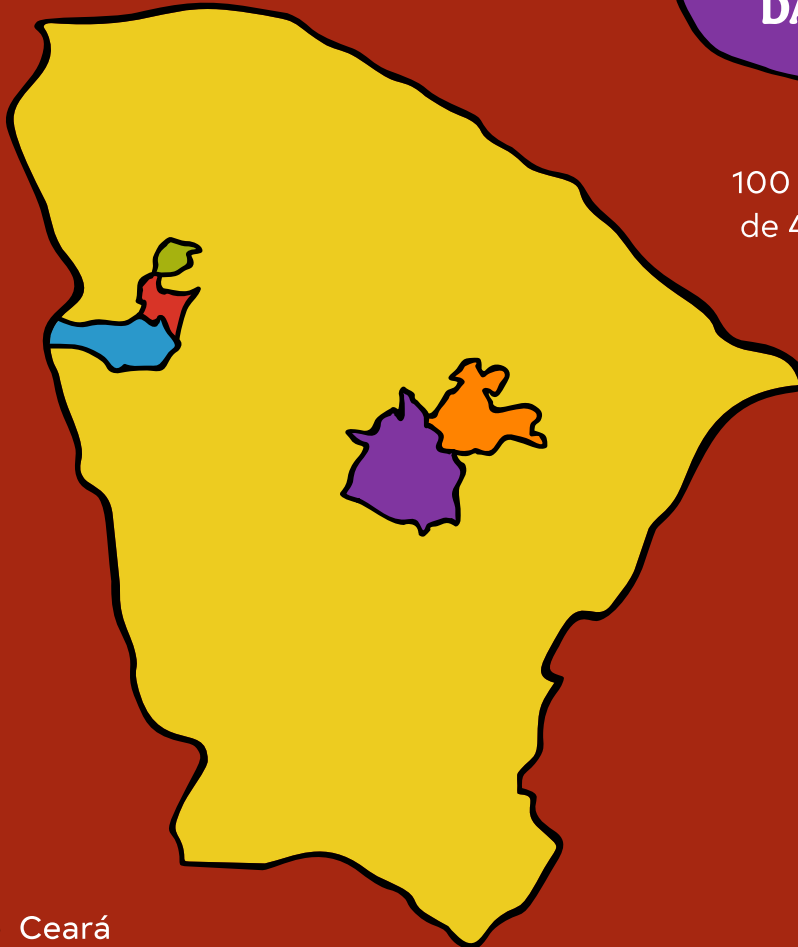


mulheres tecendo saberes e agroecologia



ATUAÇÃO DO PROJETO GUARDIÃS DA BIODIVERSIDADE

100 mulheres beneficiárias
de 40 comunidades rurais
de 5 municípios do
estado do Ceará.



● Ceará

MUNICÍPIOS:

Quixeramobim ●

Quixadá ●

Ipueiras ●

Ipu ●

Reriutaba ●



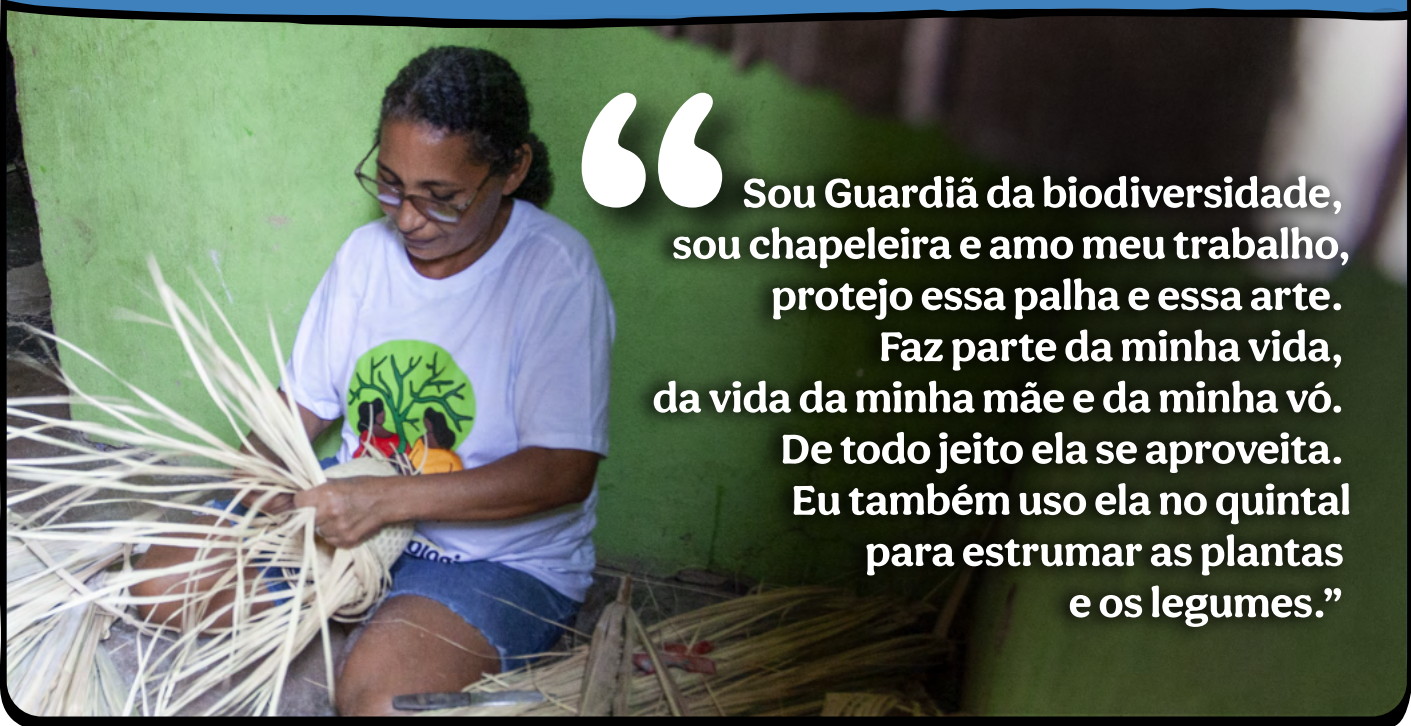
Com a esperança de preservar a tradição e a prática de trançar a palha de carnaúba, Francisca das Chagas de Mesquita, 48 anos, artesã da comunidade de Riacho da Flores em Reriutaba, Ceará, desde os quatro anos de idade vem trançando arte através da carnaúba. A palha sempre fez parte da trajetória de Chaguinhas como é conhecida na comunidade, junto da mãe e de outras mulheres, ela aprendeu a trançar objetos de decoração e de vestuário como o chapéu capinha e o caravana, que são os destaques em sua produção. Boa parte dessas confecções são destinadas para venda ou troca na comunidade e na cidade de Reriutaba.

A atividade de artesanato da palha é realizada predominantemente pelas mulheres no Semiárido, são as mulheres artesãs da palha da carnaúba que preservam a palmeira que resiste às diferentes condições do solo e clima. A carnaúba é encontrada na vegetação de Caatinga, habitando preferencialmente ambientes com terrenos baixos e é considerada um recurso vegetal bastante utilizado por diferentes comunidades do Semiárido, auxiliando nas necessidades diárias das populações rurais.



Da carnaúba, tudo se aproveita. Chaguinhas comenta que no seu quintal, a bagana que consiste na palha seca por ação do sol é utilizada também em sua produção agroecológica como cobertura morta para as plantas. A cobertura morta exerce influência marcante nas características físicas, químicas e biológicas do solo. A superfície do solo protegida pela cobertura não sofrerá o impacto direto das gotas de chuva e a consequente desagregação. No Semiárido, a prática é recomendada e contribui para a melhoria do desempenho das culturas, redução das perdas de água do solo, redução da erosão superficial e incidência de plantas espontâneas e capinas.

Chaguinhas, em 2021, passou a ser acompanhada pelo Projeto Guardiãs da Biodiversidade: mulheres tecendo saberes e agroecologia, uma iniciativa executada pelo IAC por meio do Projeto Paulo Freire, realizado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).



“

**Sou Guardiã da biodiversidade,
sou chapeleira e amo meu trabalho,
protejo essa palha e essa arte.
Faz parte da minha vida,
da vida da minha mãe e da minha vó.
De todo jeito ela se aproveita.
Eu também uso ela no quintal
para estrumar as plantas
e os legumes.”**



No projeto, foram desenvolvidas atividades com foco na agroecologia e no desenvolvimento de capacidades produtivas para mulheres artesãs da palha de carnaúba, com resgate e valorização dos saberes tradicionais e adoção de técnicas sustentáveis e justas de produção e comercialização dos produtos a partir da palha da carnaúba.

O projeto Guardiães também realizou atividades integrativas sobre saúde da mulher com foco em cuidados diários a partir de recursos naturais dos quintais agroecológicos. Esses processos foram realizados com a participação de mulheres de comunidades tradicionais: agricultoras, quebradeiras de coco babaçu e pescadoras artesanais, possibilitando às mulheres um reconhecimento sobre a pluralidade das atividades executadas pelas mesmas e um intercâmbio de saberes a partir das vivências em cada território.



EXPEDIENTE

Esta é uma publicação do **Instituto Antônio Conselheiro de Apoio, Assessoria e Pesquisa para o Desenvolvimento Humano - IAC** em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Governo do Estado do Ceará, através do Projeto Projeto Paulo Freire (PPF), que tem como executor a Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA).

ENDEREÇO

Instituto Antônio Conselheiro

CNPJ: 04.597.681/0001-78

Rua Desembargador Américo Militão, 410, Centro

Município de Quixeramobim, Ceará.

Telefone: (88) 3441.1824

CEP: 63800-000

Sítio: www.iacceara.org.br

E-mail: iacquixeramobim@yahoo.com.br

PRODUÇÃO

Texto: João Marcos Nunes Caetano

Diagramação: João Marcos Nunes Caetano

Fotografia: Fernanda Oliveira

Ilustração: Bruna Salvino

Impressão: Expressão Gráfica

Tiragem: 1000 (Mil) exemplares

Coordenador Geral: Flávio Henrique Gonçalves

Coordenadora Administrativa Financeira: Santana de Caldas Izídio

Coordenadora do Projeto Guardiãs da Biodiversidade: Maria Jardenes de Matos

O projeto Guardiões da Biodiversidade é uma ação executada pelo Instituto Antônio (IAC) em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Governo do Estado do Ceará, através do Projeto Paulo Freire (PPF), que tem como executor a Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA).



O projeto promoveu ações em educação para inclusão produtiva e econômica das mulheres, fortalecendo espaços de intercâmbio e troca de saberes. As atividades contemplam encontros virtuais formativos, seminários, intercâmbios de experiências, exposição virtual, sistematização de experiências e serviços de comunicação.

São beneficiárias do Projeto 100 mulheres, sendo essas, agricultoras rurais da agricultura familiar, mulheres pescadoras artesanais, quebradeiras de Coco babaçu e artesãs da palha de carnaúba localizadas nos municípios de Ipu, Ipueiras, Reriutaba, Quixadá e Quixeramobim.



PROJETO GUARDIÃS DA BIODIVERSIDADE

REALIZAÇÃO:

